

ÍNDICE

Introdução 7

PARTE I – O DOM DA CONFIANÇA ORDENADO POR DEUS

1. Confiança 17
2. Acabando com os Mal-Entendidos 32
3. Deus Usa Mulheres no Ministério? 45
4. Os Sete Segredos de Uma Mulher Confiante 58
5. A Mulher de Quem Eu Não Gostava 75
6. Vencendo as Dúvidas a Respeito de Si Mesma 99
7. O Poder da Preparação 112
8. Quando o Mundo Diz Não 130
9. As Mulheres São Mesmo o Sexo Frágil? 140
10. Passos para a Independência 159

PARTE II – VIVENDO CORAJOSAMENTE E SEM MEDO

11. A Anatomia do Medo 181
12. O Medo Tem Parentes 199
13. A Relação Entre Estresse e Medo 219
14. Escolhendo a Ousadia 228
15. Os Vencedores Nunca Desistem 239
16. Torne-se uma Mulher de Coragem 250
17. Vá em Frente, Garota! 266

Notas Finais 277



INTRODUÇÃO

Já Chegamos Bem Longe (Mas Ainda Temos um Longo Caminho Pela Frente)

“Uma mulher precisa ser duas vezes melhor que um homem para chegar até a metade de onde ele chegou”

– FANNIE HURST

Durante a maior parte da existência do mundo, as mulheres não conseguiram ser respeitadas de forma adequada, nem ocuparam o seu lugar de direito na sociedade. Embora muito dessa injustiça tenha sido corrigida no mundo ocidental, ainda existem muitas culturas onde as mulheres são terrivelmente maltratadas. Isso é trágico.

As mulheres são uma dádiva preciosa de Deus para o mundo. Elas são criativas, sensíveis, compassivas, inteligentes, talentosas, e, de acordo com a Bíblia, são iguais aos homens.

Deus criou o homem primeiro – mas logo descobriu que ele precisava de uma auxiliadora. Não de uma escrava, mas de uma auxiliadora. Ele criou a mulher de uma das costelas de Adão, e chamou-a Eva. Observe que Eva foi tirada do lado de Adão – de algo que estava próximo ao coração dele – e não da sola de seus pés. Nunca foi intenção de Deus que as mulheres fossem pisadas, desrespeitadas, ameaçadas ou menosprezadas. Eva foi criada porque Adão precisava dela. Deus disse que Adão não estava completo sem ela. O mesmo acontece hoje; os homens precisam das mulheres, e

precisam delas para serem mais do que cozinheiras, donas de casa, parceiras sexuais ou máquinas de fazer bebês.

Apenas para ter certeza de que ninguém interpretará mal o meu comentário de que Adão não estava completo sem Eva, deixe-me esclarecer que nem todas as pessoas precisam estar casadas para serem completas. E uma vez que 43% de todos os primeiros casamentos terminam em divórcio – e 60% destes divorciados contraem novos matrimônios – fica claro que o casamento não é o objetivo supremo de uma existência feliz.¹

Embora a maioria das pessoas deseje se casar e ter um parceiro por toda a vida, Deus chama e principalmente capacita muitos homens e mulheres a permanecerem solteiros. Uma vez que este livro foi escrito especialmente para as mulheres, quero dizer enfaticamente que, como mulher, você não precisa ser casada para gostar de sua própria vida e fazer grandes coisas. Apenas porque a maioria das mulheres se casa, isto não significa que alguma coisa está errada com você ou que está perdendo alguma coisa se não o fizer.

Homens e Mulheres: Trabalhando Lado a Lado

Acredito que a maioria das mulheres possui um sexto sentido que Deus não deu ao homem. Ele geralmente é chamado de intuição feminina, e isso não é um mito. É algo real e funciona assim: os homens em geral são muito racionais, ao passo que as mulheres tendem a ser mais dirigidas pelos “sentimentos”. Por exemplo: um gerente pode olhar o currículo de um candidato para um emprego, seu histórico escolar, sua experiência profissional e sua solicitação de emprego, e estar pronto para contratá-lo com base nos “fatos”. No entanto, uma gerente na mesma posição poderia ser guiada mais pelo instinto, pela intuição. Ela poderia avaliar o mesmo candidato e intuitivamente prender-se a peculiaridades de personalidade ou a atitudes sutis, porém destrutivas, que não estão evidentes no papel.

Isso não significa que as mulheres são melhores líderes natas do que os homens ou que os seus instintos se baseiam em uma sintonia especial entre Deus e a mulher que não foi dada aos homens. Na verdade, as emoções de uma mulher também podem lhe trazer problemas, e ela necessita, com frequência, da lógica do lado esquerdo do cérebro de um homem para ajudá-la a ver as coisas com clareza.

O ponto é que a mulher e o homem precisam um do outro; eles podem se completar – assim como os gerentes do exemplo acima. Nem o homem nem a mulher viram todo o quadro de forma clara ou completa. É por isso que o homem e a mulher devem trabalhar juntos, lado a lado, em harmonia, respeitando-se mutuamente como iguais.

Em prol da ordem, Deus instruiu que, se uma mulher é casada, ela deve ser submissa a seu marido. Sei que muitas mulheres não gostam, em particular, da palavra submissão. Mas pense nela deste modo: não é possível duas pessoas dirigirem um carro ao mesmo tempo, lutando pelo volante e competindo para pisarem no pedal do freio. Por uma questão de necessidade, apenas uma pessoa deve ocupar o banco do motorista. Entretanto, nunca foi intenção de Deus que a mulher fosse dominada e levada a sentir que suas opiniões não têm valor. (Afinal, como meu esposo Dave lhe dirá, é ótimo ter alguém dentro do carro que pode perceber quando estamos perdidos – e que não é orgulhoso demais para parar e pedir informação!)

Qual o Seu Nível de Conhecimento do Mundo das Mulheres?

Pesquisas recentes em toda a nação americana sobre as mulheres resultaram em algumas revelações intrigantes sobre elas. Faça o teste abaixo de Verdadeiro / Falso para ver como sua experiência pessoal e suas atitudes se comparam com as de outras mulheres.

1. A maioria das mulheres americanas dorme adequadamente todas as noites.
2. Os finais de semana são os únicos momentos em que as mulheres conseguem fazer um intervalo em suas tarefas e responsabilidades.
3. O segundo casamento, em sua maioria, não envolve filhos.
4. A maioria das mães diz que passa mais tempo de qualidade com seus filhos do que suas mães passaram com elas quando eram crianças.
5. A principal coisa para a qual as mulheres gostariam de ter mais tempo são os exercícios físicos.
6. A maioria das mulheres casadas está satisfeita com a quantidade de tempo que passa com seu marido.
7. Com relação à época em que ainda não tinham filhos, a coisa de que as mulheres casadas mais sentem falta é tempo para o sexo.
8. A maioria das mulheres diz que seus maridos são o tipo de pai que elas imaginaram que seriam.
9. A maioria das mães diz que elas – e não seus maridos – são as que dão solução aos problemas da família.
10. A grande maioria das mães diz não ter tempo suficiente para si mesma.

Respostas a “Qual o Seu Nível de Conhecimento do Mundo das Mulheres?”

1. Falso. Somente 15% das mulheres conseguem ter pelo menos 8 horas de sono por noite.²
2. Falso. A metade das mulheres de hoje passa os finais de semana realizando tarefas e cuidando de outras responsabilidades domésticas.³
3. Falso. 65% dos novos casamentos envolvem filhos dos casamentos anteriores.⁴
4. Verdadeiro. 70% das mães dizem passar mais tempo com seus filhos do que suas mães passavam com elas.⁵
5. Falso. 69% das mães gostariam de ter mais tempo para desfrutar de momentos de diversão com seus filhos. Exercícios físicos vêm imediatamente depois, em segundo lugar – 67%.⁶
6. Falso. 79% das mulheres querem ter mais tempo com seus maridos.⁷
7. Falso. As mães de hoje sentem falta de mais tempo na cama com seus maridos, mas muitas delas sentem mais falta de sono (69%) do que de sexo (22%).⁸
8. Verdadeiro. 56% das mães dizem que seus maridos são os pais que elas imaginaram – embora elas confessem que isso nem sempre é um fator positivo. Por outro lado, algumas dentre as 44% que deram a resposta oposta observam que seus maridos superaram as expectativas delas como pais.⁹
9. Verdadeiro. Esta resposta poderá chocar alguns homens, mas 60% das mães dizem que são elas quem solucionam os problemas da família.¹⁰
10. Verdadeiro. Uma taxa esmagadora de 90% das mães de hoje anseiam ter mais tempo para si mesmas.¹¹

Pergunte às mulheres do século XXI como elas se sentem a respeito de si mesmas, e muitas confessarão: “Eu me odeio”.

Devido a anos de abuso e de conceitos equivocados, em nível mundial, a respeito das mulheres, muitas de nós perdemos a confiança que Deus quer que tenhamos. A nossa sociedade passa por uma epidemia de pessoas inseguras em seu meio. Esse problema gera uma grande dificuldade nos relacionamentos e é uma das causas do divórcio ser tão predominante hoje em dia.

Pergunte às mulheres do século XXI como elas se sentem a respeito de si mesmas, e muitas confessarão: “Eu me odeio”. Ou, talvez, a opinião delas a respeito de si mesmas não seja tão rigorosa, mas admitirão que realmente não se gostam. Três fatores contribuem para essa atitude negativa:

1. Uma longa história de maus-tratos dos homens para com as mulheres deixou muitas de nós com um sentimento vago de que, de algum modo, somos “menos” que os homens. Menos valiosas. Menos dignas.
2. O nosso mundo criou uma imagem falsa e irrealista de como as mulheres devem ser e agir. Mas a verdade é que nem toda mulher foi criada por Deus para ser magra, ter uma pele perfeita e longos cabelos. Nem toda mulher foi destinada a fazer malabarismo entre uma carreira e todas as demais obrigações como esposa, mãe, cidadã e filha. As mulheres solteiras não deveriam ser obrigadas a se sentir como se estivessem perdendo alguma coisa pelo fato de não serem casadas. As mulheres casadas não deveriam ser obrigadas a sentir que precisam ter uma carreira para serem completas. Se elas decidirem fazê-lo, será maravilhoso, mas precisamos ter a liberdade para sermos quem de fato somos, individualmente.

3. Muitas mulheres odeiam a si mesmas e não têm autoconfiança porque foram abusadas, rejeitadas, abandonadas, ou, de alguma forma, prejudicadas emocionalmente. As mulheres precisam passar por uma restauração no sentido de conhecerem a sua dignidade e o seu valor infinito. Espero poder ajudar a iniciar essa restauração através deste livro.

Durante a minha infância, enfrentei muitos anos de abuso sexual. Esse abuso afetou profundamente minha autoconfiança e a imagem que eu tinha de mim mesma. Interiormente eu era muito medrosa, mas exteriormente eu me apresentava como uma pessoa dura e ousada que não dava a mínima para o que os outros pensavam. Criei uma “Joyce de faz-de-conta” para que ninguém descobrisse “a verdadeira Joyce”. Eu estava cheia de vergonha e me autocensurava por algo que um homem me havia feito, e devo confessar que, por muitos anos, tive uma opinião bastante ruim a respeito dos homens como resultado disso.

Hoje, porém, acredito que sou uma mulher bastante equilibrada. Tenho um marido maravilhoso e quatro filhos adultos. Sou a presidente e fundadora de um ministério mundial de mídia que está ajudando milhões de pessoas a encontrarem a salvação através de Jesus Cristo, assim como libertação e integridade em suas vidas. Meu marido, meus filhos e eu trabalhamos juntos nesse ministério.

Aprendi muito em minha caminhada sobre o que é a “verdadeira segurança”, e será um grande prazer compartilhar com você qualquer coisa de meu conhecimento que possa ajudá-la a ser a mulher que Deus planejou. O desejo dEle é que você seja ousada, corajosa, confiante, respeitada, admirada, apoiada, procurada, e, acima de tudo, amada.

Deus tem um plano maravilhoso para a sua vida, e oro para que a leitura deste livro a ajude a abraçar esse plano mais plenamente do que nunca. Você pode levantar a cabeça e caminhar, cheia de confiança em si mesma e no seu futuro. Você pode ser ousada e sair para fazer coisas novas – até mesmo coisas que nenhum homem ou mulher jamais fez. Você tem o que precisa!

